

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: IPOLON - Londrina – PR

Data: 01 de dezembro de 2015

Horário: 08h00 horas (1ª convocação) - 08h30 (2ª convocação)

1 No primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e quinze realizou-se reunião ordinária do
2 Conselho Municipal de Assistência Social de Londrina, no IPOLON, sito Rua Alagoas, 2100.
3 Os participantes desta reunião foram registrados em lista de presença devidamente assinada
4 e arquivada. A reunião é iniciada pela presidente Karoline Lombardi em segunda chamada,
5 às 08h45. **1.Leitura e aprovação da pauta** – Karoline inicia a reunião com a leitura da pauta
6 e Gisele solicita a inclusão de mais um ponto sobre a finalização de convênios com recursos
7 federais. Karoline também solicita a inclusão do seguinte ponto Calendário das reuniões – 1º
8 semestre de 2016. Aprovada as inclusões a pauta fica da seguinte forma: **1.Leitura e**
9 **aprovação da pauta; 2.Calendário das reuniões – 1º semestre de 2016; 3.Relato da**
10 **Guarda Mirim SCFV Zona Rural; 4.Relato da Subcomissão SCFV; 5.Finalização de**
11 **Convênios com Recursos Federais; 6.Relato da Comissões; 7.Palavra aberta aos**
12 **Usuários; 8.Informes; 9.Outros. 2.Calendário das reuniões – 1º semestre de 2016** –
13 Karoline inicia uma discussão para estabelecer com os presentes para que as reuniões deste
14 Conselho sejam mantidas nas terças-feiras. Isto é aceito pelos presentes, passa-se a discutir
15 a data de retorno após o final do ano. Decide-se que o retorno será no dia 26 de janeiro e, em
16 fevereiro, agenda-se os dias 2 e 16. Karoline também coloca em discussão a
17 descentralização das reuniões deste Conselho. A presidente solicita que na reunião do dia 8
18 de dezembro de 2015 os interessados tragam sugestões de locais ou coloquem suas
19 entidades à disposição para a realização das reuniões. Karoline também registra que os
20 representantes dos usuários podem fazer uso da palavra e colocar suas opiniões e
21 questionamentos a qualquer momento, bem como solicitar inclusão de pontos de pauta
22 quando considerarem necessário, e não somente no Palavra aberta aos Usuários. Encerrada
23 esta discussão, Karoline passa a palavra para Flávia e Ruth, da Guarda Mirim, para fazerem
24 o **3.Relato da Guarda Mirim SCFV Zona Rural** – A apresentação registra o trabalho
25 desenvolvido pela Guarda Mirim nos distritos de Lerroville e Guaravera. Apresenta-se
26 resumidamente a proposta de atendimento em 2016, em Guaravera, numa casa em frente à
27 vinícola e, em Lerroville, na marcenaria, após a reforma. A apresentação destaca os
28 resultados quantitativos e qualitativos de 15/07/2015 a 30/11/2015 nos dois distritos, as
29 atividades e oficinas e, também, uma projeção financeira para investimento no projeto com
30 atendimento em quatro dias por semana. Claudio coloca a importância do projeto e a
31 disposição da entidade em fazê-lo. A entidade também solicitou o registro no Conselho da
32 Criança e Adolescente em Tamarana. Essa apresentação será arquivada nos anais deste
33 Conselho. Na sequência os Conselheiros solicitam mais informações sobre a proposta
34 financeira apresentada. Telcia pede a palavra e recorda os conselheiros que a PROVOPAR
35 fazia este atendimento todos os dias da semana e que este é um projeto piloto da Guarda
36 Mirim, acordado entre as partes e com o consentimento deste Conselho. Registre-se que a
37 Secretária informou que será cedido um veículo para uso da Guarda Mirim neste projeto,
38 desde que o atendimento seja ampliado de dois para quatro dias por semana, e o aumento

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

39 de metas de 80 para 100. Marcia pede a palavra para registrar que não houve consentimento
40 deste Conselho de forma definitiva para este atendimento devido a saída da entidade
41 prestadora deste serviço e que o valor da meta está disponibilizado para manutenção do
42 atendimento que vinha sendo realizado. Gisele reforça que este trabalho desenvolvido pela
43 Guarda Mirim foi aprovado para este período, mas, que a forma apresentada mostra-se
44 adequada para o público atingido nos distritos e pondera se este modelo será adotado. Paulo
45 coloca que um dos objetivos de levar a Guarda Mirim para os distritos foi uma forma de
46 também enriquecer aquele universo, o rural. Marilda, do CRAS Rural, enfatiza que a violência
47 e o tráfico de drogas na Zona Rural são preocupantes e que este Conselho deve observar
48 que os distritos necessitam de atenção especial devido a oferta de poucos serviços. Gisele
49 lembra que na Conferência uma das deliberações foi a de maior presença de políticas
50 públicas nos distritos. A discussão é aberta e os presentes se manifestam buscando colocar
51 suas opiniões e observações. Marcia ratifica que a questão do tráfico é realmente
52 preocupante na Zona Rural e que as políticas públicas devem ser mobilizadas para atuarem
53 nestes espaços. Na sequência discute-se o valor das metas dentro das possibilidades de
54 remanejamento do orçamento. Também é colocado que a diferença entre o atendimento da
55 PROVOPAR, Guarda Mirim e EPESMEL é a de que as duas últimas abrem uma perspectiva
56 profissionalizante para os jovens e adolescentes. Após uma ampla discussão, Karoline coloca
57 que está clara a necessidade de continuidade do serviço e solicita que Gisele informe e
58 confirme os valores disponíveis e discutidos. A discussão amplia-se em torno da participação
59 das entidades, do chamamento e dos aditivos necessários para continuidade dos serviços.
60 Karoline faz o seguinte encaminhamento: para a Guarda Mirim vota-se a ampliação de R\$
61 138,34 para R\$ 275,12 (praticado pela EPESMEL em Paiquerê) e as metas de 80 para 100
62 para atendimento nos distritos de Lerroville e Guaravera. A proposta é aceita por
63 unanimidade. Na sequência passa-se ao ponto seguinte da pauta: **4.Relato da**
64 **Subcomissão SCFV** – Annelise faz uso da palavra para relatar o trabalho desenvolvido pela
65 comissão e como as entidades foram observadas devido à grande variedade dos serviços
66 prestados. É sinalizado que a comissão trabalhará com portes, sendo entidade de Porte 1,
67 com até 80 metas; Porte 2, de 81 a 160; Porte 3, de 161 a 240, e Porte 4, acima de 241
68 metas. A comissão também fará um levantamento de custos e os recursos de financiamento
69 atual e o que se espera, assim como as necessidades de cada entidade e o impacto do
70 trabalho realizado e a utilização do saldo do fundo. Nishimura ajuda a esclarecer a
71 metodologia adotada para a realização do trabalho da Comissão. Gisele coloca que os
72 contratos estão em vigor e que os aditivos devem ser feitos por todas as entidades somente
73 no final de janeiro. A discussão se estende em torno do percentual aplicado para aumento,
74 usando-se como exemplo o do Cupom, e o impacto no saldo do fundo. Marcia coloca a
75 importância do estudo do impacto a ser realizado pela Comissão e que antes da finalização
76 destes estudos seria importante que as demandas da Pequena Missão para Surdos sejam
77 avaliadas. Telcia solicita que, se possível, a Comissão já apresente uma proposta na reunião
78 do dia 8 de dezembro. A discussão continua em torno das especificidades dos serviços e das
79 diferentes realidades das entidades. **5.Finalização de Convênios com Recursos Federais**
80 – Karoline passa a palavra para Gisele que solicitou a inclusão deste ponto como pauta.

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

81 Gisele passa para Telcia, que registra que foi realizada uma reunião com as entidades que
82 finalizarão seus convênios e que estas foram orientadas para que isto seja feito efetivamente.
83 Há recursos federais que foram passados muito próximos do término da vigência dos
84 convênios e que talvez as entidades não consigam executar estes recursos até o final do
85 convênio. Gisele registra que a conta não pode ter saldo positivo para que novos recursos
86 sejam recebidos. Marcia coloca que estes recursos não foram repassados mensalmente e
87 que, agora, foram repassados para o Município de forma acumulada. Telcia coloca que as
88 contas das entidades precisam ser zeradas porque não podem entrar recursos novos em
89 contas com saldo de convênio anterior, ou seja, com prazo vencido/finalizado. Após solicitar
90 para Eva que consulte a contabilidade é colocado em votação que os recursos que acaso
91 sobrem nas contas voltem para as mesmas entidades. **6.Relato da Comissões** – Juliana
92 informa sobre o andamento dos trabalhos da Comissão de Capacitação e como seria
93 realizada a capacitação, sendo o primeiro encontro no próximo dia 15, na EPESMEL, e os
94 demais nos meses de fevereiro a maio, ainda sem dia definido. Entre as atividades pensa-se
95 numa audiência pública na Câmara Municipal. Discute-se a metodologia, nomes e espaços a
96 serem utilizados. A comissão voltará a se reunir amanhã, dia 2 de dezembro. Naturalmente,
97 devido as falas, ocorreu uma inversão da ordem da pauta e passou-se aos **7.Informes** –
98 Marcia solicita a palavra e relata sua participação e da Juliana na Conferência Estadual da
99 Criança e do Adolescente e que as crianças e adolescentes deram um ótimo exemplo de
100 participação e mobilização, especialmente contra o fechamento de escolas e valorização do
101 ECA. Também observa que o processo de sistematização deixa a desejar e que isto
102 prejudicou o debate nos grupos. Ressalta que a participação dos representantes de Londrina
103 foi honrosa. Juliana informa que a reunião do Fórum dos Conselhos foi realizada no
104 SINCOVAL onde decidiu-se que a próxima reunião será realizada no dia 16 de fevereiro de
105 2016, e que este conselho receberá um ofício convite. Também registra que no dia 6 de
106 dezembro será realizado um ato pelo dia do deficiente físico. Telcia comunica que a
107 Secretaria de Assistência Social foi convidada pelo Governo do Estado para uma reunião
108 com o objetivo de organização de um serviço regionalizado na modalidade de acolhimento
109 para pessoas e famílias na região de Londrina. Outra reunião será realizada no dia 14 de
110 dezembro. Telcia também informa que ontem, dia 30 de novembro, foi inaugurada a Casa da
111 Economia Solidária – Café e Arte, na Praça 7 de Setembro, em parceria com a PROVOPAR.
112 **8.Palavra aberta aos Usuários** – Carlos solicita informações sobre a finalização do Centro
113 POP, e Telcia informa que provavelmente no final de janeiro ou no início de fevereiro deverá
114 ser inaugurado. **9.Outros** – Não houve. Registre-se que a lista de presença é documento
115 integrante desta ata. Os demais pontos de pauta foram transferidos para serem pautados
116 assim que possível. Sendo o que se tinha a ser discutido a reunião é encerrada às 12h20.
117 Sendo o que havia a ser relatado, eu, Eloyr Doin Pacheco, 1º Secretário deste Conselho,
118 redijo a presente ata que será encaminhada para apreciação e aprovação.